



PT SUSTENTÁVEL

ABERTO, ABRANGENTE, AGORA

O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030

Linhas gerais para a sua elaboração



PLANAPP

Centro de Competências de
Planeamento, de Políticas e de Prospetiva
da Administração Pública

1. O que aprendemos com a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023

1. O que aprendemos com a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023

- O INE tem vindo a reforçar a quantidade e qualidade da informação utilizada para monitorizar os indicadores e as metas globais
- Contudo é desejável adaptar as metas globais ao contexto nacional, **adequar os indicadores a essas metas** e investir mais na **granularidade** dos dados disponíveis respondendo aos desafios da territorialização da informação estatística e ao conhecimento das vulnerabilidades da população (Não deixar ninguém para trás)
- Há uma necessidade de aumentar a relevância atribuída aos **resultados obtidos pelo país no que respeita aos objetivos de desenvolvimento sustentável**, condição para que os ODS sejam um **verdadeiro referencial de ação**, para o planeamento e a monitorização das intervenções dos vários atores e partes interessadas em vários domínios e escalas de intervenção (público ou privado; nacional, regional ou local)

1. O que aprendemos com a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023

- A Agenda 2030, enquanto referencial das políticas públicas, implica que se trabalhe em mecanismos que promovam a **coerência e convergência** das políticas públicas com o desenvolvimento sustentável
- Desde logo, enquanto **quadro de referência global e integrador**, aplicável à ação pública a diferentes níveis de governo e a planos concretos, que – a partir da adaptação das metas globais à escala e à realidade nacionais - permitam promover a priorização de políticas, numa lógica de planeamento e investimento de médio-longo prazo.
- É da maior importância **reforçar a priorização e o alinhamento político das agendas nacional, regional e local** com a Agenda 2030, mobilizando o apoio dos cidadãos e em estreita colaboração com a sociedade civil organizada.

1. O que aprendemos com a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023

- Pese embora a crescente apropriação da Agenda 2030 pelos atores políticos, a **maioria dos instrumentos de política pública não referencia explicitamente aos seus objetivos**
- A análise do seu alinhamento estratégico com os ODS é, também por essa razão, menos concretizável e perde-se oportunidade de analisar os ***trade-offs, spillovers e co-benefícios no âmbito do planeamento setorial e temático***, dificultando uma perspetiva transversal e holística - ao longo do ciclo das políticas públicas – sobre o efetivo contributo das políticas para as diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável
- Há ainda um caminho a percorrer no que respeita à **quantificação dos recursos financeiros alocados aos ODS** (estimados e executados)

1. O que aprendemos com a elaboração do Relatório Voluntário Nacional 2023

- A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm um elevado nível de notoriedade e apropriação pela sociedade, o que lhes atribuí um elevado potencial como fator de transformação e progresso.
- Porém, esse potencial não está ainda completamente realizado, em particular pela ausência de mecanismos que garantam, de forma sistemática, uma **participação ativa das entidades da sociedade civil e dos cidadãos**.
- Importa promover ativamente o envolvimento dos diversos atores – políticos e sociais – através de uma **estratégia formal de comunicação e de promoção da Agenda 2030**.

2. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030) – conceito e processo

2. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030)

O Roteiro deve:

- elencar o conjunto de **medidas/ações/atividades** a executar, após a sua adoção
- identificar soluções e respostas para a promoção da **institucionalização da Agenda 2030** na ação de poderes públicos (em particular, assumindo a Agenda 2030 como referencial a adotar nos instrumentos estratégicos nacionais e nos compromissos nacionais a nível europeu) e dos atores da sociedade
- Promover a criação de um **ecossistema político para o Desenvolvimento Sustentável** a implementar até 2026, na perspetiva de uma revisão em 2027, após novo Relatório Nacional Voluntário (2027)

A preparação do Roteiro pressupõe:

- uma **ampla participação das várias partes interessadas**

2. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030)

Período de elaboração

- março 2024 | compatibilização com projeto de assistência técnica ComUE/OCDE – *Building Policy Coherence for Sustainable Development*

Horizontes de implementação

- 1º ciclo do RDNS 2024-2026 | 2º ciclo do RDNS 2027-2030 (revisão a partir dos resultados do 3º RVN | 2027)



PT\$USTENTÁVEL

ABERTO, ABRANGENTE, AGORA

2. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030)

Grupo de trabalho técnico



2. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030)

Comissão de Acompanhamento de Alto Nível [*]

Fora de participação e envolvimento (º)

Assembleia da República

Governo da República [*]

Governos das Regiões Autónomas [*]

Autarquias Locais (ANMP / ANAFRE) [*]

- * - * -

Rede de Planeamento e Prospetiva da
Administração Pública (REPLAN)

Comissões de Coordenação e
Desenvolvimento Regional

Conselho Nacional do
Ambiente e do
Desenvolvimento Sustentável
(CNADS) [*]

Academia (Universidades e
Institutos Politécnicos) (º)

SDSN Portugal (º)

Peritos em Desenvolvimento
Sustentável [*]

Conselho Económico e Social [*]

Parceiros Sociais (º)

Organizações Não
Governamentais (º)

Redes Empresariais (º)

Empresas

3. O Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (RNDS 2030) – eixos e objetivos estratégicos

3. O RNDS 2030 – eixos e objetivos estratégicos

01

OE 1 Melhorar a atividade de monitorização e avaliação do progresso face aos ODS incluindo a adaptação do painel de Metas/Indicadores globais da Agenda 2030

02

OE 2 Adoptar Quadro Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável

03

OE 3 Garantir Coerência e alinhamento das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (mecanismos e ferramentas)

04

OE 4 Aumentar os níveis de apropriação e conhecimento público da Agenda 2030

3. O RNDS 2030 – eixos e objetivos estratégicos

OE 1

Melhorar a atividade de monitorização do progresso nos ODS incluindo a adaptação do painel de metas e indicadores globais da Agenda 2030

Objetivos:

- Definição e adoção do Quadro de Metas para o Desenvolvimento Sustentável a partir da Agenda 2030 e respetivos indicadores para o contexto nacional
- Desenvolvimento e institucionalização dos Quadros de Referência de Monitorização dos ODS (nacional; regional e local)

Elementos do Grupo de Trabalho: Camões, I.P.; INE; PlanAPP; SGPCM

Entidades a envolver Regiões Autónomas (Entidades Estatísticas); RePlan; ANMP; CCDR's; SDSN

Coordenação do OE: PlanAPP

3. O RNDS 2030 – eixos e objetivos estratégicos

OE 2
Adotar Quadro
Estratégico para o
Desenvolvimento
Sustentável

Objetivo:

- Construir um Quadro Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável para informar o planeamento estratégico de alto nível e setorial, regional e local

Elementos do Grupo de Trabalho: Camões, I.P.; PlanAPP; SGPCM

Entidades a envolver: RePLAN; CNADS; SDSN

Coordenação do OE: PlanAPP

3. O RNDS 2030 – eixos e objetivos estratégicos

OE 3
Garantir a
Coerência e
alinhamento das
Políticas Públicas
para o
Desenvolvimento
Sustentável

Objetivos:

- Desenvolver mecanismos institucionais e ferramentas de análise que promovam a coerência das Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável
- Integração do Quadro Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável no ciclo de planeamento

Elementos do Grupo de Trabalho: Camões, I.P.; DGPE; INA; PlanAPP; SGPCM

Entidades a envolver: RePLAN

Coordenação do OE: PlanAPP e SGPCM

Pressupostos: deve incorporar atividades do projeto *Building Policy Coherence for Sustainable Development (PCSD) across national and local government in Portugal*

3. O RNDS 2030 – eixos e objetivos estratégicos

OE 4

Aumentar os níveis de apropriação e conhecimento público da Agenda 2030

Objetivos:

- Promover a capacitação das entidades responsáveis pela implementação das metodologias e ferramentas para a coerência das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável
- Promover a capacitação dos funcionários públicos nos domínios da Agenda 2030;
- Promover mecanismos estruturados de envolvimento dos *stakeholders*
- Promover o conhecimento sobre a Agenda 2030 e o progresso de Portugal

Elementos do Grupo de Trabalho: Camões, I.P.; DGPE; INA; INE; PlanAPP; SGPCM

Coordenação do OE: SGPCM / INA



PTS SUSTENTÁVEL

ABERTO, ABRANGENTE, AGORA

Obrigado pela vossa atenção